

Uvas desenvolvidas pelo Brasil serão cultivadas na África do Sul

Serão exploradas três novas cultivares de uvas sem sementes no novo país, atualmente elas são produzidas em Bento Gonçalves (RS).

A assinatura de contrato entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), e a Colors Fruit Ltd, garantiu a exploração de três novas cultivares de uvas sem sementes na África do Sul.

As cultivares BRS Linda, BRS Clara e BRS Morena, desenvolvidas pela unidade da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves (RS), despertaram o interesse de pólos produtores tradicionais de uva de mesa, como Chile e Espanha, que já negociam o direito de uso.

Um contrato de cooperação técnica, assinado no final de outubro, entre a Embrapa e a diretora de pesquisa e desenvolvimento da Colors Fruit, Tersia Marcos, prevê a realização dos testes de VCU (Valor de Cultura e Uso) e procedimentos para a proteção das três cultivares de uva na África.

Segundo o gerente do escritório de negócios da Embrapa Transferência de Tecnologia, em Campinas, Edison Antônio Bolson, trata-se de uma oportunidade de negócios para divulgar produtos desenvolvidos pela Embrapa e sua inserção no mercado mundial. "Garantimos os direitos de propriedade intelectual sobre as cultivares brasileiras e também protegemos nossos viticultores da concorrência no mercado com nossas próprias variedades", completou.

Durante visita à Estação Experimental de Viticultura Tropical da Embrapa Uva e Vinho, em Jales (SP), Tersia Marcos degustou novas seleções de uvas de mesa sem sementes.

Disponível em: <<http://www.empreendedor.com.br>>. Acesso em 7 mar. 2008

A utilização deste artigo é exclusiva da Embrapa Uva e Vinho.